

ções registradas em prontuários hospitalares em amostra representativa de eventos e estratificada segundo o tipo de hospital.

382 Implantação de centro multidisciplinar de dispensação de medicação de alto custo

Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfa
Hospital das Clínicas de São Paulo
Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo (SSSP)
Processo 2006/61303-7
Vigência: 1/5/2007 a 31/3/2009

Este projeto tem por objetivo implantar um centro multidisciplinar de dispensação de medicação de alto custo à população com doenças crônicas autoimunes. Será executado pelo Hospital das Clínicas da FMUSP em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. Secundariamente, será implementado um banco de dados, de soros e DNA, que servirão para análise da evolução e desfechos clínicos, além dos custos empregados no atendimento. Posteriormente, serão propostos algoritmos preliminares de indicação de agentes biológicos baseados neste estudo observacional piloto. Finalmente, os resultados deste estudo poderão servir de modelo para implantação em outros centros do Estado de São Paulo.

383 Ambiente para extração de informação epidemiológica a partir da mineração de dez anos de dados do sistema público de saúde

Marco Antônio Gutierrez
Instituto do Coração
Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo (SSSP)
Processo 2006/61279-9
Vigência: 1/9/2007 a 31/8/2009

A ciência da computação apresenta um conjunto de técnicas e ferramentas destinadas à produção de informação gerencial e à descoberta de conhecimentos em grandes bases de dados (mineração de dados). Essas técnicas, aplicadas aos dados dos sistemas de informação do Datasus, podem representar um avanço substancial na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e ainda contribuir, decisivamente, nos estudos epidemiológicos e de vigilância sanitária através da identificação e correlação de padrões existentes nos dados. O estágio atual dos sistemas de informação do SUS ainda não faz uso de técnicas e ferramentas mais avançadas para a produção de informação gerencial, como as ferramentas On-Line Analytical Processing (Olap), muito menos da utilização das técnicas de mineração de dados. A situação é extremamente agravada pelo fato de os dados da saúde públi-

ca, produzidos por vários sistemas isolados, não estarem integrados. Conseqüentemente, a produção de uma informação gerencial torna-se uma tarefa extremamente árdua. A integração das bases de dados dos sistemas de informações do SUS é pré-requisito indispensável para a manipulação inteligente do enorme volume disponível de dados e para a produção de informação relevante que contribua com as ferramentas da saúde pública. O objetivo principal desta proposta é avaliar as técnicas de mineração de dados no contexto da saúde pública brasileira, a partir da análise dos últimos dez anos das bases de dados existentes no Datasus. A motivação para o projeto reside na possibilidade de superar as dificuldades atuais e fornecer aos gestores dos programas de saúde pública e aos estudiosos da área um grande volume de informação, rica em conteúdo, para serem prontamente utilizadas em prol da sociedade.

384 Avaliação de tecnologias para melhoria da adesão do paciente à terapia antirretroviral para HIV/Aids

Maria Inês Baptistella Nemes
Faculdade de Medicina
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2006/61277-6
Vigência: 1/5/2007 a 28/2/2009

A adesão do paciente à terapia antirretroviral para a Aids (Tarv) é crucial para a efetividade e o impacto do tratamento. Várias tecnologias para melhoria da adesão à Tarv vêm sendo aplicadas no Sistema Único de Saúde, não se dispondo, porém, de avaliação de sua efetividade ou de seus custos. Objetiva-se caracterizar as tecnologias em curso no Estado de São Paulo, e avaliar a efetividade e os custos de duas tecnologias potencialmente efetivas e viáveis no contexto do SUS. A primeira fase caracterizará as tecnologias existentes e subsidiará a eleição das que serão objeto de avaliação de efetividade e custos na segunda fase. O projeto é uma parceria entre a FMUSP (Departamento de Medicina Preventiva) e a Secretaria de Saúde de São Paulo (Programa Estadual de DST e Aids).

385 Avaliação externa de desempenho dos testes sorológicos para imunodiagnóstico de infecção por HIV, vírus das hepatites B e C, HTLVI/II, sífilis e doença de Chagas realizados pelos laboratórios componentes da rede estadual de laboratórios – SUS – do Estado de São Paulo

Márcia Mitiko Otani
Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo
Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo (SSSP)

Processo 2006/61165-3
Vigência: 1/5/2007 a 30/6/2007

Os painéis de amostras clínicas ou biológicas de avaliação externa de desempenho são ferramentas utilizadas para monitorar a qualidade e desempenho dos testes diagnósticos laboratoriais. A Organização Mundial da Saúde recomenda que os laboratórios, de todas as categorias de complexidade, participem de programas de avaliação externa de desempenho. O objetivo do presente projeto é avaliar a qualidade dos resultados de testes sorológicos para anti-HIV-1/2, AgHBs, anti-HCV, anti-HTLV-1/II, sífilis e doença de Chagas realizados nos laboratórios componentes da rede estadual de laboratórios do Estado de São Paulo – laboratórios credenciados pelo Sistema Único de Saúde. Os painéis de amostras de soros, constituídos de 12 amostras de todos os painéis, serão encaminhados aos laboratórios participantes em duas etapas, a cada seis meses, durante o ano de 2007. A parceria interinstitucional entre a FPS-HSP, a CCD e o IAL será fundamental na divulgação dos propósitos do programa, na sensibilização dos diretores e responsáveis pelos laboratórios quanto à adesão e ao cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos, bem como na análise dos benefícios efetivos que o programa oferece no processo de melhoria contínua da gestão de qualidade do laboratório/instituição (hospital), e, conseqüentemente, para a saúde pública.

386

Avaliação da qualidade da gestão da atenção básica nos municípios de quatro regionais da saúde do Estado de São Paulo

Elen Rose Lodeiro Castanheira
Faculdade de Medicina de Botucatu
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 2005/58652-7
Vigência: 1/1/2006 a 30/11/2007

O objetivo da presente pesquisa é avaliar a qualidade da gestão da atenção básica nos serviços de saúde dos municípios de quatro direções regionais de saúde do Estado de São Paulo – Bauru, Botucatu, Registro e Sorocaba –, totalizando 129 municípios, com uma população estimada de 3.836.165 habitantes (IBGE, 2002). O universo de serviços envolvidos, nas quatro regionais, será de aproximadamente 403 unidades básicas de saúde (ou unidades mistas) e 217 equipes de saúde da família. O núcleo central de análise encontra-se na articulação entre a ação política e as práticas operadas nos serviços, enquanto locais onde concretamente se definem os parâmetros da qualidade da atenção à saúde realizada pela rede básica. Valorizam-se como determinantes da qualidade as características e mecanismos da gestão municí-

pal de saúde, a gerência das unidades – tanto a “tradicional” Unidade Básica de Saúde (UBS) como a Unidade de Saúde da Família (USF) – e a organização tecnológica da assistência nas UBS/USF. O estudo será realizado em duas fases. A primeira compreenderá uma avaliação em profundidade da gestão e da qualidade da assistência prestada pela rede básica no município de Bauru, ficando para a segunda fase a avaliação dos demais municípios. A fase 1 será conduzida mediante a triangulação de métodos qualitativos (revisão de documentos, grupos focais e de discussão, observação e entrevistas). Os instrumentos serão dirigidos para os três principais atores envolvidos – gestores, profissionais e usuários. Os resultados desta fase servirão como guia para montagem dos instrumentos estruturados e semiestruturados que serão utilizados na avaliação do universo dos municípios pesquisados. Espera-se, como resultado da segunda fase, estratificar os municípios segundo critérios de qualidade da gestão e da assistência que permitam a definição de políticas e auxiliem no gerenciamento e suporte técnico realizado por gestores regionais e municipais em relação à atenção básica. O aporte metodológico adotado para ambas as fases envolverá necessariamente vários momentos de diálogo entre os atores locais e os pesquisadores.

387

Projeto de estudo para estruturação de sistema de referência regional para atenção hospitalar de média e alta complexidades no HCFMRP-USP

Marcos Felipe Silva de Sá
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2005/58649-6
Vigência: 1/1/2006 a 31/5/2007

Diante da necessidade de racionalizar recursos, a regionalização se apresenta como meio para implementar uma descentralização que considere a atuação em nível ampliado, além do município, e propicie melhor acesso aos diferentes níveis de complexidade da assistência com melhor aproveitamento de recursos e economia de escala. Organizar um sistema de saúde em nível regional significa a consideração de diferentes variáveis, como o fluxo espontâneo de usuários influenciados pelo papel socioeconômico exercido pelos diferentes municípios, o conflito de interesses devido ao direcionamento de recursos, a identificação das necessidades regionais e sua contraposição às propostas dos prestadores e a dificuldade para mensurar a demanda por serviços. Este projeto propõe estudo da sistemática de agendamento descentralizado implantada no HCFMRP-USP, com o objetivo de aperfeiçoar a estrutura existente, permitindo identificar e compreender a demanda existente por serviços especializados no ambulatório do HCFMRP-USP. A origem dos